

Disciplina: **Políticas de Pesquisa I**

Mestrado/Doutorado

Horário: quartas-feiras de 9 às 12h (15 em 15 dias)

Profª: Katia Aguiar e Cláudia Osório

Ementa:

Afirmar a inseparabilidade entre subjetividade e política, é implicá-la a modos de criação de si e de mundo no cotidiano das práticas. Esse cotidiano tem ensejado variadas experimentações e uma miríade de maneiras de fazer e de dizer a pesquisa. Pensar em políticas de pesquisa é indagar sobre as suas condições de produção, suas intervenções, seus efeitos. A proposta da disciplina é a de apresentar e colher palavras geradas nas investigações de pesquisadoras e pesquisadores participantes para, com elas, criar um diagrama de problematizações e textualidades. Esperamos que, ao final do percurso, cada um/a tenha ampliado seu campo de análise.

Bibliografia Básica:

BENDASSOLLI, P. F.; SOBOLL, L. A. P. (Org.). Métodos de pesquisa e intervenção em psicologia do trabalho: clínicas do trabalho. São Paulo: Atlas, 2014.

COSTA, M.V. Caminhos investigativos II – outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2002.

FONSECA, T.M.G.; NASCIMENTO, M.L., MARASCHIN, C. Pesquisar na diferença: um abecedário. Porto Alegre: Editora Sulina, 2012.

LOURAU, R. Análise institucional e práticas de pesquisa. Rio de Janeiro: UERJ, 1993. https://www.e-publicacoes.uerj.br/mnemosine/article/view/41317/pdf_100

TORRES, R.M. Los múltiples Paulos Freire. In Revista Interamericana de Educación de Adultos, vol. 29, 2007, pp. 119-124, Centro de Cooperación Regional para la Educación de Adultos en América Latina y el Caribe Pátzcuaro, México.

VYGOTSKY, L. O significado histórico da crise na psicologia: uma investigação metodológica, 1927. <https://marxists.architexturez.net/portugues/vygotsky/1927/crise/index.htm>